

Kitty Shopping

Adquirir um gatinho requer sempre algum trabalho de investigação até perceber qual a raça que melhor se adapta ao ambiente e personalidade de cada dono. Aqui ficam algumas dicas gerais que devem ser consideradas independentemente da raça ou sexo do seu novo gatinho.

Deverá adquirir o gatinho directamente no criador. Só assim conhecerá os pais, o ambiente em que nasceu e foi criado. Receberá informação importante acerca da primeira infância, personalidade e cuidados básico específicos para a raça escolhida. Não insista com o criador! Um gatinho deve ficar com a mãe e os manos até, pelo menos, aos 3 meses. Os gatos, ao contrário dos cães, só devem iniciar vacinas a partir dessa idade e é importante a sua sociabilização com os da mesma espécie. Se puder aguardar até aos 4 meses, altura em que parte da imunidade vacinal já está estabelecida, melhor. Todos os gatinhos devem possuir caderneta de vacinas devidamente preenchida, assinada e carimbada por um médico veterinário, onde estão registadas todas as desparasitações (data e produto utilizado) e vacinações (efectuadas e previstas). Podem também fazer-se acompanhar de um certificado de sanidade onde o médico veterinário atesta que o gatinho foi consultado e que, à data da visita, estava são, isento de qualquer doença infecto-contagiosa. Este certificado também pode conter informações acerca do gatil, despistes feitos aos progenitores, que podem ser gerais (ex. FIV/ FeLV) ou específicos para a raça (ex. Rim poliquístico nos persa, cardiomiopatia hipertrófica nos Maine Coon).

O Clube Português de Felinicultura não permite aos criadores a venda de gatinhos através de lojas de animais sendo muitos gatinhos vendidos sem registo. Tal pode não ter importância para quem quer simplesmente uma companhia, sem intuito de criar mas deve ter em atenção que parte

da história do gato se perde (quem são os pais, que despistes possuem, se existem doenças hereditárias na família, ...). No contacto com o criador será, a dada altura, confrontado com a pergunta: gatinho de companhia ou de exposição? Logicamente o preço varia. Não deve ser impellido a comprar um gato de companhia se pretende fazer criação só porque o preço é inferior. Um gato de companhia é um exemplar que por qualquer motivo se afasta do Standard da raça mas não é um animal inferior ou debilitado. Tem de possuir os mesmos requisitos em termos de saúde que os seus irmãos de exposição.

Perguntas a fazer:

- Idade
- Sexo
- Desparasitação
- Vacinação
- Despistes de doenças infecto-contagiosas feitos (a Leucemia felina e a Imunodeficiência felina já não têm razão de existir em gatis de criação)
- Despistes de doenças genéticas específicas da raça
- Que tipo de comida consome
- Quando estará apto a mudar de casa

Para chegar ao contacto com criadores pode fazê-lo através do CPF, visitando exposições ou procurando anúncios nas revistas de especialidade. Seja muito feliz com a sua aquisição, consciente das necessidades do novo ser.

Júlia Carvalho
Auxiliar Veterinária



Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contacte a sua Clínica Veterinária. Este artigo destina-se a uma audiência não especializada em Veterinária, não devendo ser considerado com cariz científico.